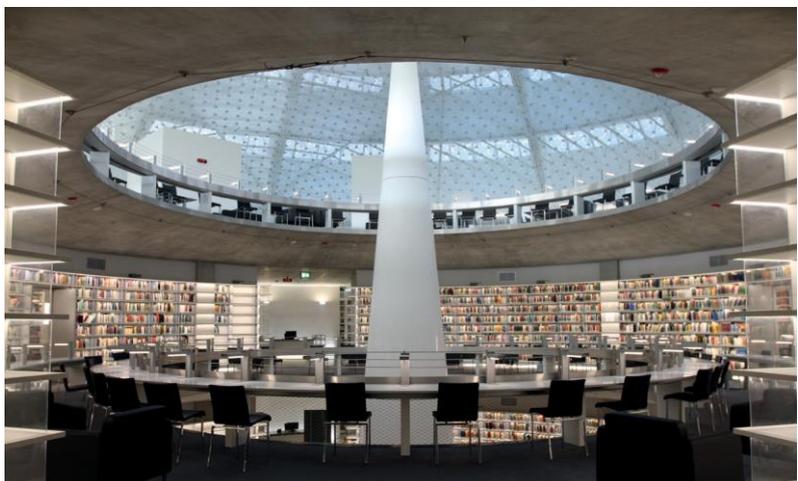




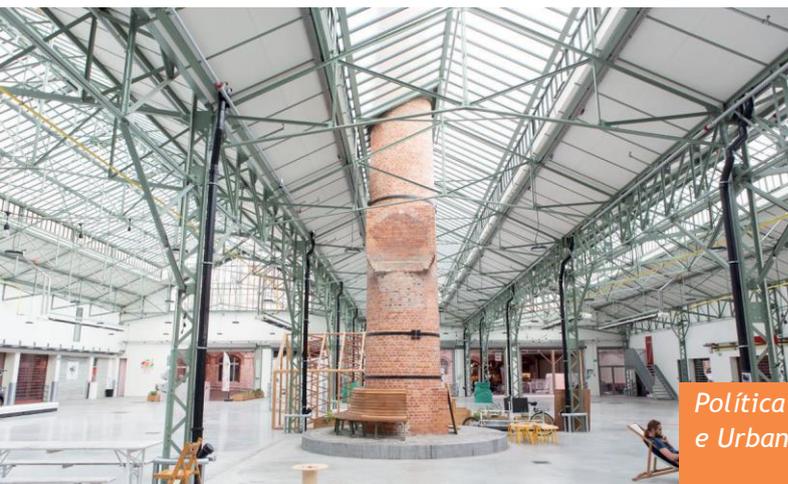
European
Commission

Comissão
Europeia

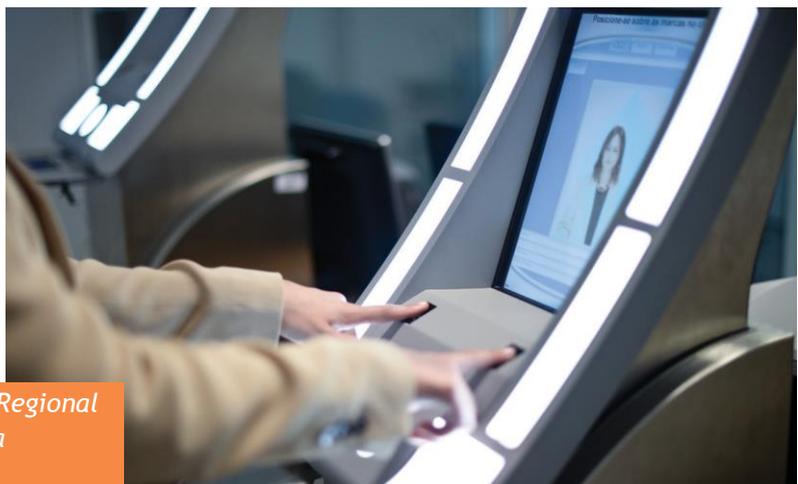


COMUNICAÇÃO DE OPERAÇÕES DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA EM 2021-2027

Um conjunto de instrumentos práticos



Política Regional
e Urbana



Fotografias de capa:

A **Estação do Oriente em Lisboa, Portugal**, foi projetada com o apoio de fundos da UE como parte integrante de um local de exposições e de um complexo comercial. ©Comunidades Europeias, 2002. Para mais informações, consulte o [portal audiovisual CE](#).

Uma **torre de observação** inovadora com um percurso natural e educativo nas copas das árvores, construída com o apoio da UE, em **Krynica-Zdrój, na Polónia**. A fotografia é uma vencedora do concurso de fotografia EUinmyregion 2020. Beneficiário: Słotwiny Arena Sp. z o. o. ©Michael Skowronek. Mais informações em [Kohesio](#).

Utilizando o financiamento do FEDER, a **ponte de Pelješac** proporcionará uma ligação rodoviária entre o sul da Dalmácia, a parte mais a sul da **Croácia** Adriática, e a parte continental do país. ©MMPI/ povezanahravska.eu. Mais informações em [Kohesio](#).

O novo Centro de Recursos de Aprendizagem da Universidade de **Chipre** – a **Biblioteca "Stelios Ioannou"** – oferece uma gama de serviços de investigação e aprendizagem. O FEDER apoiou a construção do centro de aprendizagem. ©Universidade de Chipre/Kalia Christou (2020). Mais informações em [InfoRegio](#).

A **reabilitação da natureza marítima do Mont-Saint-Michel, em França**, financiada pela UE. ©União Europeia, 2014. Mais informações em [Kohesio](#).

Instalações da **Be-Here**, num antigo edifício industrial que foi completamente renovado em **Bruxelas, na Bélgica**, com financiamento da UE. ©União Europeia, 2020. Mais informações em [InfoRegio](#).

Sistema de Controlo de Fronteiras Automatizado eGate no Aeroporto de **Lisboa, em Portugal**, uma iniciativa pioneira na implementação de um moderno sistema de controlo de fronteiras, que é apoiada pelo Fundo de Coesão. ©União Europeia, 2014. Para mais informações, consulte o [portal audiovisual CE](#).

Fotografias apresentadas na página 4 e na página 9:

Amsterdam XL 3D Printing for Design, Países Baixos, é um projeto financiado pela política de Coesão. ©Aectual. Mais informações em [Kohesio](#).

A **reabilitação da natureza marítima do Mont-Saint-Michel, em França**, financiada pela UE. ©União Europeia, 2014. Mais informações em [Kohesio](#).

© União Europeia, 2022



A política de reutilização da Comissão é implementada pela Decisão da Comissão 2011/833/UE, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39 - <https://eur-lex.europa.eu/eli/dec/2011/833/oj>).

Salvo indicação em contrário, a reutilização deste documento é autorizada ao abrigo da licença Creative Commons Attribution

Licença 4.0 Internacional (CC BY 4.0) (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é permitida, desde que seja dado o devido crédito e sejam indicadas quaisquer alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja protegido por direitos de autor da União Europeia, deve ser pedida autorização diretamente aos detentores dos direitos de autor. A UE não detém os direitos de autor relativamente a certos elementos indicados na página de rosto e na página 4 da presente publicação.

Comunicação de Operações de Importância Estratégica em 2021-2027

O quadro regulamentar para o período de programação 2021-2027 introduz uma nova característica para os programas em toda a UE, as chamadas "operações de importância estratégica". Com milhares de projetos da política de Coesão financiados todos os anos por toda a Europa, as novas disposições do RDC visam **destacar operações-chave e emblemáticas** e preparar o terreno para que estas **contem a história do programa e o contributo da política de Coesão**.

Cabe aos Estados-Membros e às autoridades de gestão definir as operações de importância estratégica. Na fase de implementação, os Estados-Membros, as autoridades de gestão e os beneficiários comunicarão e assegurarão a visibilidade do apoio da UE. A Comissão tem por objetivo lutar com a visibilidade das operações de importância estratégica nas campanhas de comunicação.

O objetivo do presente documento é **inspirar os Estados-Membros, as autoridades de gestão e os beneficiários** na comunicação sobre operações de importância estratégica. É um seguimento das discussões e questões levantadas em setembro de 2021 no âmbito do Seminário Técnico sobre Operações de Importância Estratégica e em dezembro de 2021 no âmbito do Grupo de Peritos na Comunicação da rede Informar a UE.

Exoneração de responsabilidade:

Este documento foi preparado pelos serviços da Comissão e não compromete a Comissão Europeia. Só o Tribunal de Justiça da União Europeia é competente para interpretar com autoridade o direito da União. O presente documento tem por objetivo inspirar a comunicação e a implementação de operações de importância estratégica para as autoridades responsáveis pelos programas e para os Estados-Membros.



PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

Definição do quadro para 2021-2027

01

O que é uma operação de importância estratégica?

*Operação de importância estratégica: uma operação que contribui significativamente para a realização dos objetivos de um programa e que está sujeita a medidas específicas de acompanhamento e comunicação, tal como definido no **artigo 2.º, n.º 5, do RDC**¹. A mesma definição se aplica aos programas Interreg, embora existam disposições específicas no regulamento Interreg ².*

Por que razão deve ser escolhida uma operação de importância estratégica?

O objetivo das disposições relativas às operações de importância estratégica é assegurar uma maior visibilidade do apoio da UE, lucrando com o potencial de comunicação dos projetos emblemáticos com apoio dos programas. Por conseguinte, a comunicação sobre as operações de importância estratégica procura contar a história do programa de uma forma simbólica e aproximar as realizações políticas da compreensão dos cidadãos.

Conseguir uma maior visibilidade dos projetos é, ao mesmo tempo, uma oportunidade para uma maior sensibilização para os benefícios da UE na vida das pessoas. Nesta perspetiva, as operações de comunicação de importância estratégica devem também contar a história dos valores básicos da União e dos princípios horizontais da política de Coesão, tal como expresso no **artigo 2.º** do Tratado da União Europeia e no **artigo 9.º** do RDC. Estas referem-se ao respeito pela dignidade humana, à liberdade, à democracia, à igualdade, ao Estado de direito e ao respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias, ao pluralismo, à não discriminação, à tolerância, à justiça, à solidariedade e à igualdade entre homens e mulheres, à integração da dimensão de género, à acessibilidade para as pessoas com deficiência, à promoção do desenvolvimento sustentável e ao princípio de "não prejudicar significativamente".

Quem escolhe as operações a incluir na lista?

Compete aos **Estados-Membros** definir as operações que contribuem significativamente para a realização dos objetivos do programa.

Para que Fundos devem ser selecionadas as operações de importância estratégica?

*Para o **FEDER**, o **Fundo de Coesão**, o **FSE+**, o **FTJ** e o **FEAMPA**, o programa será acompanhado, para efeitos de informação, de uma lista das operações de importância estratégica planeadas, com um calendário (**artigo 22.º, n.º 3, do RDC**).*

Que tipos de projetos podem ser operações de importância estratégica?

Uma operação de importância estratégica pode ser um (tipo de) projeto individual, um grupo de projetos ou uma ação/medida.

¹[Regulamento \(UE\) 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu Mais, ao Fundo de Coesão, ao Fundo para uma Transição Justa e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura e regras financeiras aplicáveis a esses fundos e ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, ao Fundo para a Segurança Interna e ao Instrumento de Apoio Financeiro à Gestão das Fronteiras e à Política de Vistos.](#)

²[Regulamento \(UE\) 2021/1059 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021, que estabelece disposições específicas relativas ao objetivo de Cooperação Territorial Europeia \(Interreg\) apoiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelos instrumentos de financiamento externo.](#)

O que torna uma operação estrategicamente importante?

As operações devem ser selecionadas com base na sua "contribuição significativa". A definição de "contribuição significativa" varia consoante o programa e o país e pode basear-se em desafios relevantes, necessidades de desenvolvimento, planos nacionais ou regionais e ações a realizar no país e no programa em causa. Seguem-se alguns exemplos selecionados do que pode ser considerado como elementos estrategicamente importantes de um projeto:

- **Um caráter sistémico de uma operação:** sem esta operação, o(s) objetivo(s) específico(s) pode(m) não ser alcançado(s) e/ou ser gravemente afetado(s). Por exemplo, o sistema de saúde eletrónico, o sistema comum de emissão de bilhetes para os transportes públicos, etc.
- **Caráter inovador:** uma operação que introduz um novo quadro político ou de projeto.
- **Importância para a economia nacional, regional e local:** uma operação é considerada importante pela sociedade. Por exemplo, centro regional de I&D, circunvalação da capital, etc.
- **Caráter especial de uma operação:** devido às especificidades e condições locais, não pode haver demasiados projetos deste tipo. Por exemplo, um centro de transportes regional.
- **O grande número de destinatários finais afetados (por exemplo, PME) e/ou a sua natureza (por exemplo, jovens).**
- **Dimensão financeira:** recursos relativamente significativos provenientes da prioridade.

Exemplos ilustrativos de operações de importância estratégica

Programa:	Uma região mais verde 	PME competitivas 	Regiões de cultura 
Objetivo específico:	Desenvolver sistemas energéticos inteligentes, redes e armazenamento fora da Rede Transeuropeia de Energia (RTE-E)	Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas	Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social
Operação de importância estratégica:	Criar e integrar um quadro de última geração para a gestão dos investimentos em fontes de energia renováveis numa região	Criar um centro regional para o espírito empresarial e estabelecer um regime de concessão de subvenções às PME	Renovar e melhorar a acessibilidade de 7 locais de património cultural na região e aumentar o número de visitantes anuais
Importância estratégica:	Inovação: criação de um quadro único de gestão das FER	Caráter especial: um centro regional único; dimensão financeira	Importância fundamental para a economia regional, nomeadamente para o turismo
Orçamento:	Total: 250.000,00 EUR. Cofinanciamento da UE: 212.500,00 EUR	Total: 45.000.000,00 EUR Cofinanciamento da UE: 25.000.000,00 EUR	Total: 12.000.000,00 EUR Taxa de cofinanciamento da UE: 85%.
Calendário:	janeiro de 2023 a janeiro de 2025 (provisório)	Início planeado para o 1.º trimestre de 2023, conclusão prevista para o 2.º trimestre de 2027	2022 - 2027

Note-se que os exemplos acima referidos são meramente ilustrativos. As operações efetivas de importância estratégica referem-se a operações que dão "um contributo significativo para a realização dos objetivos de um programa".

Onde e quando é que esta informação deve ser fornecida?

A lista das operações planeadas de importância estratégica deve ser incluída no **Apêndice 3** do programa, juntamente com um calendário (**artigo 22.º, n.º 3**, do RDC), e transmitida através do SFC2021 aquando da apresentação do programa. Para além do calendário, sugere-se a inclusão dos seguintes elementos, se possível e quando já forem conhecidos:

- Uma breve descrição da(s) operação(ões) de importância estratégica ou, pelo menos, dos tipos de operação(ões) de importância estratégica planeados,
- Orçamento possível (incluindo UE e parte total),
- Data prevista de início e de fim e
- Qualquer outro elemento relevante da operação.

O limite de caracteres do Apêndice 3 é de 2.000, pelo que as informações devem ser claras e concisas.

As operações de importância estratégica são obrigatórias?

As operações de importância estratégica são exigidas pelo **artigo 22.º, n.º 3**, do RDC e, por conseguinte, cada programa financiado pelo **FEDER**, pelo **Fundo de Coesão**, pelo **FSE+**, pelo **FTJ** e pelo **FEAMPA** deve apresentar pelo menos uma (no programa). Idealmente, considera-se que pelo menos uma operação de importância estratégica poderia ser delineada para cada objetivo específico de um programa. Cabe ao programa encontrar um equilíbrio no número exato de operações de importância estratégica.

Como posso escolher operações de importância estratégica antes de elas serem selecionadas?

Com base nas disposições do RDC relativas à **programação**, é necessário fornecer uma lista das operações planeadas aquando da apresentação do programa via SFC2021. A elaboração de uma lista de operações planeadas não julga antecipadamente um procedimento de seleção adequado durante a **implementação**. Eventualmente, nem todas as operações planeadas podem ser selecionadas para financiamento, ou podem ser selecionadas outras. A lista das operações previstas pode ser alterada, mas, em qualquer caso, a Comissão será informada (**artigo 73.º, n.º 5**, do RDC) e os progressos relativos às operações de importância estratégica devem ser examinados pelo comité de acompanhamento (**artigo 40.º, n.º 1, alínea g**), do RDC), pelo que não é necessário alterar o programa apenas por este aspeto.

Relativamente à **seleção**, devem aplicar-se as regras, critérios e procedimentos de seleção das operações previstos no **artigo 73.º** do RDC que não sejam discriminatórios, sejam transparentes, garantam a acessibilidade das pessoas com deficiência e a igualdade de género, tenham em conta a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, o princípio do desenvolvimento sustentável e a política da União em matéria de ambiente, nos termos do **artigo 11.º** e do **artigo 191.º, n.º 1**, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

O nosso programa não tem projetos de grande escala...

As operações de importância estratégica não têm necessariamente de corresponder a projetos de grande envergadura financeira ou a projetos que envolvam intervenções infraestruturais significativas. Os projetos considerados essenciais para o programa e que dão "uma contribuição significativa para a realização dos objetivos de um programa" devem ser escolhidos como estrategicamente importantes.

Que outros aspetos dizem respeito às operações de importância estratégica?

Papel do comité de acompanhamento: em consonância com a função do comité de acompanhamento de observar de perto a implementação do programa, as disposições do RDC exigem igualmente o acompanhamento das operações de importância estratégica. O comité de acompanhamento examinará os progressos na implementação das operações de importância estratégica ((artigo 40.º, n.º 1, alínea g), do RDC), ou seja, espera-se que as operações de importância estratégica sejam um tema recorrente nas reuniões do comité de acompanhamento. A mesma informação será fornecida durante a avaliação anual do desempenho (com base no artigo 41.º, n.º 3, do RDC).

Seleção de operações de importância estratégica: O artigo 73.º do RDC aplica-se à seleção como a todas as outras operações e o artigo 73.º, n.º 5, do RDC prevê especificamente que: *quando a autoridade de gestão selecionar uma operação de importância estratégica, informará a Comissão no prazo de um mês e fornecer-lhe-á todas as informações pertinentes sobre essa operação.* Não está previsto qualquer formato prescrito, mas sugere-se que sejam indicados os elementos que devem ser fornecidos em qualquer caso, nos termos do artigo 49.º, n.º 3, do RDC na lista das operações selecionadas para apoio pelos Fundos.

Diferentes fases da implementação de operações de importância estratégica, incluindo os principais requisitos, intervenientes, calendário e base jurídica					
					
	Programação	Seleção	Monitorização	Comunicação e visibilidade	
O quê?	A lista das operações de importância estratégica planeadas e um calendário	Seleção de operações de importância estratégica e informação da Comissão	Acompanhamento dos progressos na implementação Fornecimento de informações para revisões anuais	Garantir a visibilidade do apoio, nomeadamente no que diz respeito às operações de importância estratégica	Organizar um evento/atividade de comunicação
Quem?	Estado-Membro	Autoridade de gestão	Estado-Membro do Comité de acompanhamento e AG competente	Estado-Membro	Beneficiário
Quando?	Aquando da apresentação do programa	No prazo de um mês após a seleção	MC: pelo menos uma vez por ano AR: uma vez por ano	Durante o período de 2021-2027	Durante a implementação do projeto
RDC artigo	Artigo 22.º, n.º 3 Apêndice 3	Artigo 73.º, n.º 5	Artigo 38.º, n.º 3, artigo 40.º, n.º 1, alínea g), artigo 41.º, n.º 3	Artigo 46.º, alínea a)	Artigo 50º, nº 1, alínea e)

É de notar que se aplicam ao Interreg artigos específicos do regulamento do Interreg, tal como indicado nas partes anteriores do presente documento.

A COMUNICAÇÃO É UMA CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL

Realização de operações de
importância estratégica visível



Que requisitos de comunicação e visibilidade devem cumprir os Estados-Membros, as autoridades de gestão e os beneficiários de operações de importância estratégica?

Os Estados-Membros, as autoridades de gestão e os beneficiários reconhecerão o apoio dos fundos da UE, assegurarão uma maior visibilidade e comunicarão as operações de importância estratégica e as suas realizações. Em conformidade com estes objetivos, o emblema da UE e a declaração de (co)financiamento são elementos-chave para a visibilidade. Estes requisitos estão descritos no capítulo *Visibilidade, transparência e comunicação* do RDC (**artigos 46.º a 50.º**) e no **Anexo IX**.

Qual é o papel dos Estados-Membros e das autoridades de gestão?

Artigo 46.º, alínea a), do RDC:

Cada Estado-Membro assegurará:

- (a) *a visibilidade do apoio em todas as atividades relacionadas com as operações apoiadas pelos Fundos, com especial atenção para as operações de importância estratégica;*

Para estes esforços, a **autoridade de gestão** ocupa uma posição importante, uma vez que a cooperação entre os diferentes níveis de um **Estado-Membro** permite apoiar ações de comunicação específicas e amplificar as mensagens. Ao mesmo tempo, a autoridade de gestão é vista como um parceiro natural de comunicação para os projetos – trabalhar em estreita colaboração com os beneficiários ajuda a obter maior visibilidade.

Para impulsionar a cooperação, as **autoridades de gestão** podem convidar os beneficiários para eventos do programa ou da instituição e eventos externos, envolver as operações de importância estratégica na comunicação quotidiana através dos canais do programa, destacar as operações de importância estratégica nos canais das redes sociais do programa, coordenar a sua presença no portal único do sítio Web ou organizar outras atividades para promover as suas realizações.

Além disso, a **autoridade de gestão** assegurará que o material de comunicação e de visibilidade, nomeadamente a nível dos beneficiários, seja disponibilizado à Comissão, a pedido desta, sem que tal implique custos adicionais ou encargos administrativos significativos para os beneficiários ou para a autoridade de gestão, nas condições previstas no **artigo 49.º, n.º 6**, do RDC.

Qual é o papel dos beneficiários?

Nos termos do **artigo 50.º, n.º 1, alínea e)**, do RDC:

1. Os beneficiários e os organismos que implementam os instrumentos financeiros reconhecem todo o apoio dos Fundos, incluindo os recursos reutilizados em conformidade com o artigo 62.º:

- (e) no caso de operações de importância estratégica e de operações cujo custo total seja superior a 10.000.000 EUR, organizando um evento ou atividade de comunicação, conforme adequado, e envolvendo atempadamente a Comissão e a autoridade de gestão responsável.*

O evento ou atividade deve servir como uma oportunidade para tornar o trabalho do projeto visível ao público e mostrar as mudanças positivas para o país e para a região, nomeadamente a importância do projeto para a realização do objetivo específico do programa.

É, ao mesmo tempo, uma excelente oportunidade para mostrar a ligação entre o objetivo do projeto, a sua relevância para o desenvolvimento nacional e a contribuição para as prioridades da UE. Em última análise, a organização de eventos ou atividades de comunicação oferece aos cidadãos um vislumbre da forma como os projetos no terreno tornam a Europa mais competitiva, mais ecológica, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos.

Por que razão o artigo 50.º, n.º 1, alínea e), menciona projetos cujo custo total excede os 10.000.000 EUR? Existe alguma diferença?

O **artigo 50.º, n.º 1, alínea e)**, do RDC estabelece requisitos para dois tipos de projetos: operações de importância estratégica e operações cujo custo total seja superior a 10.000.000 EUR.

Como já foi referido, as operações de importância estratégica podem ser definidas em função da sua dimensão financeira, mas não necessariamente ou exclusivamente (por exemplo, uma operação de importância estratégica pode ser um projeto no valor de 250 000 euros que contribua significativamente para os objetivos do programa devido ao seu caráter inovador, mas também um projeto no valor de 12.500.000 EUR).

Quanto ao segundo tipo, refere-se a todos os projetos cujos orçamentos excedam 10.000.000 EUR e 5.000.000 EUR para o Interreg. Para estas, é também necessário um evento ou atividade de comunicação, mas os requisitos de comunicação e visibilidade vão ainda mais longe para as operações de importância estratégica.

De que forma é que os responsáveis pela comunicação e os coordenadores de comunicação se inserem neste quadro?

O **responsável pela comunicação** do programa deve criar atividades específicas para aumentar a visibilidade das operações de importância estratégica e permitir que os cidadãos compreendam o que a UE está a fazer por eles. Em conformidade com a abordagem global da comunicação do programa definida nos capítulos relativos à comunicação, o responsável pela comunicação deve tomar conhecimento das audiências e ferramentas de comunicação adicionais, dos objetivos de comunicação, dos formatos e do orçamento, a fim de encontrar a melhor forma de comunicar as operações de importância estratégica.

Recomenda-se vivamente que o **coordenador de comunicação** nacional trabalhe em estreita colaboração com os responsáveis pela comunicação, com o objetivo de amplificar as mensagens e coordenar a comunicação entre os Fundos.

Qual seria o aspeto de um evento ou atividade de comunicação?

Para garantir uma maior visibilidade, as operações de importância estratégica devem organizar um **evento ou uma atividade de comunicação**, nas condições previstas no **artigo 50.º, n.º 1, alínea e)**, do RDC. O evento e a atividade podem assumir várias formas. Isto pode incluir:

 <p>Campanhas dedicadas em torno da operação.</p>	 <p>Eventos que promovem maior envolvimento e que envolvam os utilizadores finais ou o público-alvo, tais como concursos, visitas guiadas, workshops, etc.</p>
 <p>Eventos de inauguração ou de encerramento, como a abertura de um centro, a conclusão de obras de construção, etc.</p>	 <p>Eventos específicos que ofereçam uma experiência de projeto única, tais como exposições, espetáculos de contos, peças de teatro, desfiles de moda, etc.</p>
 <p>Eventos que garantam uma forte cobertura mediática, tais como conferências de imprensa, visitas de jornalistas a projetos e outros formatos.</p>	 <p>Qualquer outro formato de um evento ou atividade de comunicação que reconheça o apoio dos Fundos e envolva a CE e a AG.</p>
 <p>Atividades de apresentação das realizações dos projetos, como, por exemplo, visitas a laboratórios e instalações renovadas, visitas de estudo, projetos de entrada livre, feiras, etc.</p>	

Estes exemplos são meramente ilustrativos.

Como garantir que os eventos ou as atividades de uma operação de importância estratégica fazem furor?

Ao organizarem o evento ou a atividade, os beneficiários devem basear-se nas abordagens de comunicação que funcionam bem no país e na área do programa em causa, adaptando-as ao projeto específico em questão. É necessário um planeamento cuidadoso e o reconhecimento do apoio da UE é fundamental. Os beneficiários devem utilizar o emblema e a declaração de (co)financiamento (**artigo 47.º** do RDC e **Anexo IX**) em todo o evento ou atividade. Para um maior alcance e visibilidade do evento ou atividade, podem ser tidas em consideração as seguintes práticas

- **Uma boa abordagem de comunicação** é fundamental para uma visibilidade proeminente. Os eventos ou atividades bem sucedidos não se limitam à organização – é necessária uma abordagem de 360º à comunicação.
- Os projetos devem comunicar as suas **realizações**, nomeadamente através da "tradução" da política em resultados concretos, ilustrando o impacto desses resultados na qualidade de vida dos cidadãos.
- Envolver as autoridades de gestão, os **representantes** da Comissão e outros representantes de alto nível ou bem conhecidos, aumentará o interesse dos media.
- Trabalhar com **jornalistas** e criar oportunidades para os meios de comunicação social e para a imprensa em torno do evento ou da atividade aumentará a visibilidade.
- Atingir **públicos-alvo** do projeto é importante, mas em concordância com a importância destes projetos, o evento ou atividade deve chegar a públicos mais vastos que normalmente não têm conhecimento dos projetos da UE.
- As **redes sociais** são essenciais antes, durante e após o evento ou atividade. Certifique-se de que os beneficiários utilizam diferentes plataformas e adquirem materiais fotográficos, vídeo e áudio para divulgação e maior visibilidade.
- **Apoio** das autoridades de gestão **aos beneficiários** na comunicação é um método eficaz e comprovado que torna a comunicação mais eficaz.

De que forma as autoridades de gestão podem apoiar operações de importância estratégica no domínio da comunicação?

Para além de garantir que os **beneficiários** reconhecem o apoio dos fundos da UE, o apoio aos projetos no cumprimento dos requisitos de visibilidade e comunicação ajuda a organizar eventos e atividades com impacto. Neste sentido, os **Estados-Membros** e as **autoridades de gestão** podem:

<p>N.º 1 Apresentar aos beneficiários as suas responsabilidades e compromissos antes do início da implementação. Por exemplo, organizar reuniões de arranque.</p>	<p>N.º 5 Envolver especialistas ou agências de comunicação externa para prestar apoio personalizado à comunicação de operações de importância estratégica. Por exemplo, redes sociais ou especialistas em gestão de eventos.</p>
<p>N.º 2 Sugerir eventos ou atividades de comunicação personalizados para os beneficiários poderem escolher, com base em experiências anteriores com projetos de grande escala ou semelhantes e formatos que funcionem bem.</p>	<p>N.º 6 Apoiar os beneficiários nas relações com os meios de comunicação social, por exemplo, fornecendo contributos para os comunicados de imprensa, nomeadamente citações (tanto da AG como da CE) e apontando para elementos relevantes a destacar (por exemplo, o orçamento da UE).</p>
<p>N.º 3 Educar e apoiar os beneficiários relativamente às suas obrigações. Por exemplo, publicar orientações sobre regras de comunicação e visibilidade, informar sobre bons exemplos, dar dicas e truques para a utilização do emblema e da declaração da UE, etc.</p>	<p>N.º 7 Trabalhar com os beneficiários na comunicação: formar uma equipa e produzir vídeos de projetos, podcasts ou outros materiais audiovisuais, organizar promoções pagas nas redes (sociais) e garantir que os requisitos de visibilidade são respeitados.</p>
<p>N.º 4 Organizar webinars e ações de formação para os beneficiários de operações de importância estratégica, abrangendo a comunicação e a visibilidade, mas também outros tópicos.</p>	<p>N.º 8 Definir qualquer outra atividade de apoio que o programa considere adequada.</p>

E se o beneficiário não organizar um evento ou uma atividade de comunicação e não envolver a Comissão e a autoridade de gestão?

É da responsabilidade do beneficiário de operações de importância estratégica reconhecer o apoio dos Fundos, seguindo as disposições específicas do RDC (**artigo 50.º**). Nos casos em que tal não se verifique e *em que não tenham sido tomadas medidas corretivas, a autoridade de gestão aplicará medidas, cancelando até 3% do apoio dos Fundos à operação em causa* (**artigo 50.º, n.º 3**, do RDC). As correções devem ser tratadas da mesma forma que qualquer outra correção financeira aplicada em conformidade com o **artigo 103.º** do RDC.

Como destacar as operações de importância estratégica?

Com o objetivo de divulgar mensagens sobre operações de importância estratégica a diferentes públicos e através de diferentes canais, sugere-se aos Estados-Membros e às autoridades de gestão que criem sinergias entre a abordagem de comunicação que adotaram para as operações de importância estratégica e outros requisitos de visibilidade do RDC. De acordo com este objetivo, os Estados-Membros e as autoridades de gestão poderão:

- Destacar operações de importância estratégica em **portais de sítios Web únicos e sítios Web de programas** (por exemplo, uma secção específica para operações de importância estratégica e respetivas realizações).
- Reforçar a mensagem através dos fundos, programas e redes e sensibilizar as partes interessadas, com o **coordenador de comunicação** a assumir a liderança.
- Multiplicar as mensagens e promover a cooperação com novos intervenientes através das **redes nacionais** (por exemplo, EDICs, outras redes de comunicadores, universidades, etc.).
- Incluir informações sobre as operações de importância estratégica na **lista de operações** num formato normalizado (por exemplo, utilizar um prefixo "OSI" antes do código único da operação, tal como previsto no **artigo 49.º, n.º 3**, do RDC, ou acrescentar uma coluna específica para as operações de importância estratégica na lista de operações). Esta informação ajudará a destacar o seu aparecimento no mapa e na base de dados Kohesio. Além disso, os Estados-Membros, as autoridades de gestão e os beneficiários são incentivados a fornecer materiais de visibilidade adicionais, como fotografias e vídeos, que acabarão por enriquecer o Kohesio.

De que forma os beneficiários devem envolver a Comissão e os representantes da autoridade de gestão?

É exigido aos **beneficiários** que organizem um evento ou atividade de comunicação e envolvam a Comissão e a autoridade de gestão, mas também oferece aos beneficiários uma oportunidade de dar visibilidade ao seu trabalho. Para este efeito, os beneficiários são incentivados a trabalhar em estreita colaboração com a **autoridade de gestão** e a garantir que a **Comissão** seja informada atempadamente sobre o evento ou a atividade de comunicação.

Para a **Comissão**, sugere-se que o convite inclua pormenores relativos a informações básicas sobre o projeto, hora, local, natureza do evento ou atividade, formato, papel esperado do representante da Comissão no evento/atividade (deseja-se um papel ativo, por exemplo, um discurso) e contributos esperados. O ideal é que o convite seja enviado com dois ou três meses de antecedência.

Quanto à participação da **autoridade de gestão**, sugere-se que os beneficiários trabalhem em estreita colaboração com a autoridade de gestão para escolher a melhor forma.

Considera-se **uma boa prática** que as autoridades de gestão informem a Comissão sobre os próximos eventos ou atividades de comunicação de operações de importância estratégica através do módulo Visibilidade, transparência e comunicação do [SFC2021](#). As autoridades de gestão podem seguir esta prática para apoiar o intercâmbio atempado de informações e atuar como elo de ligação entre a operação (de importância estratégica) e a Comissão. Note-se que a responsabilidade de envolver a Comissão e a autoridade de gestão cabe ao beneficiário.

Poderá ser utilizado outro nome para comunicar sobre operações de importância estratégica?

Ao comunicar com os cidadãos e outros públicos, é importante destacar duas dimensões das operações de importância estratégica:

1. **A dimensão estratégica**, ou seja, o significado de uma determinada operação de importância estratégica e as suas realizações para enfrentar os desafios e as necessidades do programa e do país e
2. **A dimensão da UE**, ou seja, o reconhecimento do papel das operações de importância estratégica como porta-estandartes da política de coesão em todos os Estados-Membros e regiões.

A Comissão sugere uma abordagem adaptada com base nestas duas dimensões – um termo como "**projetos estratégicos da UE**" poderia ter em conta ambas as dimensões.

E no que diz respeito aos exemplos e práticas de outros Estados-Membros e autoridades de gestão na comunicação de operações de importância estratégica?

Há uma variedade de abordagens de comunicação que os Estados-Membros e as autoridades de gestão estão a adotar para as operações de importância estratégica e tipos de projetos semelhantes, bem como uma série de ações comprovadas que são indicadas para a comunicação. Eis alguns exemplos que podem ser utilizados na comunicação de operações de importância estratégica:



Participe nas nossas campanhas

A Europa na minha região – campanha global

Esta iniciativa global abrange uma série de atividades de comunicação que apresentam a ação da UE para as regiões, tornando-a tangível e lúdica para públicos não especializados.

- ◇ [Campanhas regionais #EUinmyregion com um sabor ultralocal, e com um sorriso!](#)
Operações de comunicação de um mês com as regiões parceiras, atualmente em 8 Estados-Membros (Bulgária, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Itália, Portugal e Roménia)
- ◇ [Parcerias #EUinmyschool, em conjunto com regiões, projetos fundados pela UE, escolas e interlocutores](#) locais: Experiências memoráveis através das quais os alunos dos 3 aos 19 anos podem explorar projetos europeus perto deles.
- ◇ [Ferramentas e serviços dedicados #EUinmyregion concebidos para as Autoridades de Gestão](#)

REGIOSTARS

Desde 2008, a Comissão Europeia atribui anualmente os prémios REGIOSTARS a projetos financiados pela UE que demonstrem excelência e novas abordagens no domínio do desenvolvimento regional. Com o objetivo de inspirar outras regiões e gestores de projetos por toda a Europa, os projetos participantes estão no centro das atividades de comunicação a nível europeu. Nas últimas edições, os REGIOSTARS foram atribuídos a projetos em cinco categorias temáticas (crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, desenvolvimento urbano e um tema do ano), para além de prémios de escolha pública.

[Mais informações sobre o concurso deste ano.](#)

Smart Regions

A Smart Regions, em colaboração com a Euronews, faz uma viagem pela Europa, visitando as cidades e vilas onde os projetos da Política de Coesão estão a reduzir as disparidades regionais e a trazer benefícios reais e tangíveis às comunidades em toda a UE.

[Smart Regions](#)

Base de dados do projeto

Ao longo dos anos, centenas de milhares de projetos por toda a UE beneficiaram de investimentos através dos programas de política regional da UE. Consulte a nossa base de dados para descobrir alguns exemplos da vasta gama de projetos que receberam apoio.

[Base de dados do projeto](#)

Plataforma de Dados aberta dos FEEI

A Plataforma de Dados aberta dos FEEI permite a qualquer pessoa verificar os progressos na realização dos investimentos a nível da UE, por tema, país ou fundo. Os conjuntos de dados podem ser visualizados, incorporados noutros sítios Web ou descarregados para análise.

[Plataforma de Dados aberta dos FEEI](#)

Kohesio

A nova base de conhecimentos Kohesio sobre os projetos financiados pela política de coesão fornece dados publicamente disponíveis sobre os investimentos da UE para apoiar a elaboração de políticas, combater a desinformação e aumentar a transparência. Descubra projetos da UE na sua região com a [Kohesio](#).

EURegionsWeek

A Semana Europeia das Regiões e dos Municípios é um evento anual de quatro dias durante o qual os municípios e as regiões demonstram a sua capacidade para criar crescimento e emprego, aplicar a política de coesão da União Europeia e provar a importância do nível local e regional para uma boa governação europeia.

[EURegionsWeek](#)

«EMFAF success stories» (Histórias de sucesso do FEAMPA)

«EMFAF success stories» (Histórias de sucesso do FEAMPA) é uma campanha que apresenta os resultados positivos do financiamento do FEAMPA. O seu objetivo é sensibilizar e angariar apoio junto de um público mais vasto, não especializado, e incentivar as comunidades costeiras, os empresários e os investigadores a recorrerem ao apoio da UE para os seus projetos.

[Página inicial da Política Marítima e das Pescas](#)

Histórias humanas sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais

O novo [sítio Web do FSE+](#) apresenta histórias com testemunhos poderosos que destacam experiências individuais de mudança de vida graças a projetos financiados pelo FSE, FEAD, YEI e EaSI. As histórias estão na base da campanha integrada a nível da UE sobre a aplicação do Plano de Ação [Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#) e comunicação sobre o Ano Europeu da Juventude 2022.

Real Economy da Euronews sobre temas sociais

Todos os meses, o Real Economy da Euronews seleciona um tema da atualidade ou uma nova iniciativa de política social e viaja até aos Estados-Membros para se encontrar com as pessoas que beneficiam do FSE e de outras ações relacionadas, mostrando como o financiamento da UE as ajuda na sua vida quotidiana.

[Últimos episódios do Real Economy](#)



Serviço das Publicações
da União Europeia